



MANUAL DE
REVISÃO
EDUFES



EDUFES
EDITORA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Manual de preparação e revisão da Editora da Ufes

Este *Manual* deve ser lido integralmente antes de se iniciar o trabalho de preparação e revisão de um original a ser publicado pela Editora da Universidade Federal do Espírito Santo (Edufes).

Nele estão definidos parâmetros de padronização dos textos, práticas convencionadas entre os revisores da Edufes para a realização de um trabalho de qualidade e os procedimentos usuais de encaminhamento dos originais.

Critérios de padronização

A Edufes trabalha com o padrão ABNT de normalização de referências e citações (sistema autor-data).

Os manuais de normalização utilizados para a revisão dos originais submetidos à editora estão disponíveis no Repositório Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo. Consultá-los:

a) para normalização de referências, em:

<<http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/1532/1/Normalizacao%20de%20referencias%20NBR%206023%202002.pdf>>

b) para normalização de citações (sistema autor-data), tabelas e ilustrações, em:

<<http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/1533/1/Normalizacao%20e%20apresentacao%20de%20trabalhos%20cientificos%20e%20academicos.pdf>>

Revisor, lembre-se de conferir se todas as citações feitas trazem a indicação da obra em questão na seção Referências e verifique se a data e o nome do autor correspondem àqueles mencionados no corpo do texto.

A Edufes **não** utiliza sistema numérico de citações, portanto **não** está prevista indicação de referências nas notas de rodapé. Todas as referências aparecerão indicadas por ordem alfabética apenas na seção intitulada Referências, constante no final da obra ou do capítulo (de acordo com as especificidades do original). Assim, o uso das expressões latinas *idem*, *ibidem*, *passim*, etc., nas citações e referências, com exceção de “apud”, não é permitido nos textos editados pela Edufes, pois aquelas só são usadas no sistema numérico de citação, em que as referências são indicadas em notas de rodapé.

Os títulos de publicações avulsas consideradas no todo (livros, teses...) mencionados no corpo do texto devem estar destacados com *itálico*, porém, na seção Referências, devem estar com realce do tipo **negrito**.

No corpo do texto:

Em *Vidas secas*, são vários os pontos de vista evidenciados e todos estão voltados para aspectos da observação da realidade.

Na seção Referências:

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 99. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Os títulos das publicações avulsas consideradas como parte de um todo (capítulos, volumes, fragmentos, artigos de jornais ou revistas...) devem vir destacados no corpo do texto “entre aspas”. Na seção Referências, a padronização segue as disposições da ABNT.

As letras maiúsculas só devem ser utilizadas no corpo do texto para atender as regras da língua portuguesa, ou seja, na letra inicial de nomes próprios ou no início de frases. Isso inclui os títulos de livros, artigos, capítulos. Essa convenção não se aplica aos títulos de eventos e periódicos. Exemplo:

No artigo “Debate sobre arte contemporânea”, publicado em sua coluna do jornal *Diário de Notícias* sobre o II Festival de Inverno de Ouro Preto, Frederico Moraes discute o apego à tradição academicista entre os mineiros.

Revisor, não adote CAIXA ALTA sem necessidade e, se for utilizá-la em casos em que, segundo o *Acordo ortográfico da língua portuguesa de 1990*, a inicial maiúscula é opcional, lembre-se de verificar a padronização de todas as ocorrências.

Os originais submetidos à Edufes devem apresentar Sumário. Caso o autor não o tenha elaborado, fica a cargo do preparador/revisor providenciar sua composição.

Revisor, verifique se os títulos indicados no Sumário coincidem exatamente com os que aparecem no corpo do texto (os números das páginas não precisam estar indicados, pois, no processo de diagramação, as páginas se alteram).

A seção com a indicação das obras mencionadas no texto deve trazer o título Referências apenas (e não “Bibliografia”, “Referências bibliográficas” ou “Obras citadas”).

A Apresentação e/ou o Prefácio devem situar-se após o Sumário e constar(em) nele.

A Edufes escreve, no corpo do texto, os números por extenso quando são compostos por uma só palavra (excetuando-se a indicação de idades) e em algarismos quando se compõem de duas ou mais palavras. De acordo com particularidades do texto, pode-se adotar algarismos para transcrever todos os números (quando se está enumerando itens ou medidas). Exemplos:

A maioria dos inventariados de Vitória possuía entre 1 e 9 cativos (74 %), seguidos por uma pequena camada média, com posse entre 10 e 19 escravos (18 %); já as poucas escravarias superiores a 20 cativos respondiam por apenas 8 %, enquanto os não proprietários representavam 18 % dos inventários referentes ao período.

O diminuto número de infectados nesses dois grupos representou, para as autoridades, a demonstração de três fatos, nem todos de inferência tão evidente.

As datas não devem ser abreviadas no corpo do texto. Exemplo:

1º de janeiro de 2001

O nome do autor de um texto referenciado pode aparecer por extenso ou abreviado na seção Referências, contudo todas as entradas devem seguir um mesmo padrão de apresentação dos nomes:

Referências

BRAIT, Beth. **Bakhtin, dialogismo e polifonia**. São Paulo: Contexto, 2009.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Editora 34, 1995. v. 2.

TEZZA, Cristóvão. Discurso poético e discurso romanesco na teoria de Bakhtin. In: FARACO, Carlos Alberto et al. **Uma introdução a Bakhtin**. Curitiba: Hatier, 1988. p. 55-93.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

Ou:

Referências

BRAIT, B. **Bakhtin, dialogismo e polifonia**. São Paulo: Contexto, 2009.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Editora 34, 1995. v. 2.

TEZZA, C. Discurso poético e discurso romanesco na teoria de Bakhtin. In: FARACO, C. A. et al. **Uma introdução a Bakhtin**. Curitiba: Hatier, 1988. p. 55-93.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

*Dicas gerais*¹

- ✓ Não se limite a correções ortográficas e gramaticais. Verifique se no texto há problemas de coesão e coerência, preconceitos ou repetição de trechos ou palavras.
- ✓ Confira a uniformidade do texto quanto ao uso de maiúsculas e minúsculas, aspas, itálicos, algarismos, siglas, abreviações, citações, etc. Por exemplo: grafe palavras estrangeiras em *itálico*; escreva nomes próprios com letra maiúscula; grafe diálogos com travessão.
- ✓ Elimine previamente espaços duplos, espaços entre as palavras e os sinais de pontuação, dupla pontuação.
- ✓ Lembre-se de verificar a grafia dos nomes mencionados e das palavras estrangeiras.
- ✓ Caracterize o peso de cada título – e, conseqüentemente, das informações – a partir de um critério claro, por exemplo: **negrito** para títulos de primeiro nível, *itálico* para títulos de segundo nível e sublinhado para títulos de terceiro nível, coincidindo a formatação dos títulos do Sumário com a do texto.
- ✓ Elimine a numeração progressiva, se houver, pois é um recurso mais adequado em teses e dissertações que em livros.
- ✓ Atente-se para o título do livro e o nome do autor em todas as ocorrências (falso rosto, rosto, página de créditos).
- ✓ Verifique se os dados em tabelas e gráficos estão coerentes.

¹ Adaptado de material disponibilizado pela Universidade do Livro (Fundação Editora Unesp) no curso Preparação e Revisão: o Trabalho com o Texto.

Procedimentos adotados depois do recebimento dos originais

Lembre-se de verificar se recebeu, juntamente com o original, os paratextos exigidos pela editora: a) quarta capa, com entre 800 e 1.000 caracteres; b) minibiografia, com até 500 caracteres; e c) orelha de apresentação, com até 1.000 caracteres com espaço. Esses textos também precisam ser revisados. Se os textos ultrapassarem os limites estabelecidos, solicite o ajuste do tamanho ao autor ou sugira os cortes necessários para que condigam com o padrão de editoração da Edufes.

Antes de começar o trabalho, ative o comando de controlar as alterações para que todas as correções feitas no texto sejam visíveis ao autor/organizador do original.

Depois de realizada a preparação/revisão do texto, ela deve passar pela aprovação do autor/organizador que submeteu o original à Edufes. O revisor envie-lhe o texto com as alterações indicadas/necessárias para que sejam feitos ajustes e seja verificada a qualidade do trabalho. Nesse momento, o revisor deve estabelecer um diálogo com o responsável pela obra para recomendar alterações, pedir esclarecimentos, solicitar ajuste de informações, apontar a falta de alguma referência, indicar equívocos de datas e nomes, etc.

Comentários devem ser feitos exclusivamente em balões de comentário, e não no corpo do texto. Solicite ao responsável pelo texto que responda a todos os comentários, aprovando as mudanças, esclarecendo as eventuais dúvidas surgidas durante a revisão (ambiguidades, incoerências) ou corrigindo diretamente o texto.

Dê um prazo de um mês para que o autor aprove a revisão e devolva o arquivo com suas respostas e eventuais comentários sobre a revisão.

Quando receber o arquivo verificado pelo autor, ajuste as informações que dependiam da resposta dele, verifique se todos os problemas identificados foram sanados e, se nenhuma pendência for identificada, encaminhe o original para a próxima etapa de editoração.

Seção de Revisão da Editora da Ufes

Fernanda Scopel Falcão
George Vianna Silva Souza
Jussara da Silva Rodrigues
Roberta Estefânia Soares